



PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL: UM ESTOJO DE MAQUIAGEM E FAMÍLIA: RELATO DE CASO

FERNANDA GUADAGNIN; RENATA GUADAGNIN; ANNA PAULA VILLAS-BÔAS;
SILVANA PAIVA PEREIRA

Introdução: Transexuais podem manifestar questões sobre sua identidade de gênero desde muito jovem e/ou na infância. O Programa Transdisciplinar de Identidade de Gênero (PROTIG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre realiza atendimentos com equipe multiprofissional, com psicólogos, assistente social, médicos e enfermeiros, de forma individual e em grupos auxiliando no processo de transição de gênero de acordo com as especificidades de cada indivíduo. Todas as idades são atendidas no PROTIG e a forma de acesso se dá através da Atenção Básica. Todos os dados são fictícios para não identificação da paciente. **Objetivo:** Relatar atendimento realizado a uma adolescente transexual e sua mãe, pela assistente social que compõe a equipe do PROTIG. **Relato de caso:** Fabiana, 16 anos, mora com a mãe, Joana, 46 anos. A mãe da jovem demonstra proteger e compreender a questão do gênero da filha, ela diz que no início foi difícil aceitar que a filha fosse uma menina trans. Ambas trazem fatos sobre a infância e a adolescência da Fabiana. Contam sobre uma situação de abuso sexual envolvendo um primo da Fabiana, enquanto estava aos cuidados do pai, hoje sem contato com este primo. A jovem conta que quando tinha cerca de 10 anos passou pelo episódio de abuso e começou a questionar-se sobre seu gênero. Ambas mostram uma relação saudável, a mãe da paciente diz que Fabiana estava namorando, que era um menino "bom", mas doente (em termos de saúde mental) e com isso tomou uma atitude mais dura, conversou com Fabiana e com os pais do menino. A mãe da paciente diz que deseja que ela viva, estude e aproveite a vida. Joana conta que Fabiana é muito vaidosa, que um dia estavam as duas passeando no shopping e ela viu a filha olhando maquiagens em uma loja, foi lá e comprou um estojo de maquiagem para presentear a filha. Este fato foi marcante na vida de ambas. **Conclusão:** Sabemos que a família tem papel importante nos processos de transição de gênero. O apoio com relação a identidade de gênero e/ou orientação sexual impactam diretamente na promoção à saúde da população LGBTQIA+.

Palavras-chave: Transexualidade, Familiares, Atenção básica, Adolescência, Gênero.